
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Equipa de Celorico de Basto na Zona 1 com outros minhotos, Correio do Minho, 09/10/2020 1

2. Andebol - Pré-época 2020/2021 atribulada para minhotos do BECA, Correio do Minho, 09/10/2020 2

3. Andebol - Celoricenses do BECA contra Gondomar na primeira eliminatória, Correio do Minho, 09/10/2020 3

4. Gala de andebol dá prémios na Nazaré, Diário de Leiria, 09/10/2020 4

5. ABC - afinal havia (como sempre) outros, Diário do Minho, 09/10/2020 5

6. Andebol - Sérgio Barros ajuda a cvencer o CSM Bucareste, Jogo (O), 09/10/2020 6

7. Andebol - Kiko é i mais jovem de sempre, Jogo (O), 09/10/2020 7

8. Calma, o Mundial em Portugal (e Espanha) vai ser bom. E podemos ganhar, Observador Online, 09/10/2020 8

9. Andebol, Record, 09/10/2020 11

10. Andebol, Record, 09/10/2020 12

CISION

ID: 88998926

Correio do Minho

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 4,57 x 8,26 cm²
Corte: 1 de 1



III Divisão Nacional

Equipa de Celorico de Basto na Zona 1 com outros minhotos

Realizado o sorteio das diferentes zonas da III Divisão Nacional, a equipa do BECA – Real Fórmula integra a Zona 1, juntamente com outros representantes minhotos como ABC B, Vitória SC, AD Afifense, AC Vermoim e CD Xico B. As outras equipas que englobam esta série são o Póvoa AC B, AA Águas Santas B e Lusitanos AC. Este ano a III Divisão Nacional de andebol será disputada a três fases, sendo que a primeira tem arranque agendado para o dia 24 de Outubro.

CISION

Correio do Minho

ID: 88998931

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 4,29 x 11,73 cm²
Corte: 1 de 1



III Divisão Nacional

Pré-época 2020/2021 atribulada para minhotos do BECA

A equipa sénior masculina do BECA - Real Fórmula que irá disputar a III Divisão Nacional integrado na zona 1 realizou nos últimos dias dois jogos de preparação. Recebeu a equipa do AC Fafe que disputa a II Divisão Nacional e perdeu por 24-30, e deslocou-se até ao Porto para defrontar a equipa do Académico do Porto que irá disputar também a III Divisão Nacional, mas integrado na série 2, e perdeu por 28-27. Para a equipa minhota, "estes jogos de preparação servem para melhorar o ritmo competitivo dos atletas e da equipa, ajudando a controlar o processo de treino". A equipa celoricense pretende lutar com todos os adversários pelos três pontos em disputa em cada jogo e no final garantir um lugar de acesso à 2ª fase.

CISION

ID: 88998922

Correio do Minho

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 4,29 x 8,73 cm²
Corte: 1 de 1



Taça de Portugal

Celoricenses do BECA contra Gondomar na primeira eliminatória

O sorteio realizado na sede da Federação Portuguesa de Andebol ditou que a equipa celoricense irá deslocar-se até Gondomar no próximo dia 18 de Outubro de 2020 (domingo) para defrontar a equipa local. A equipa do Gondomar integra a zona 2 do campeonato nacional da III Divisão. O vencedor da primeira eliminatória receberá em casa para a 2ª eliminatória, a equipa do Académico de Viseu que milita na II Divisão nacional, no dia 31 de Outubro de 2020.

CISION

Diário de Leiria

ID: 88999568

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Preto e Branco
Área: 4,18 x 6,79 cm²
Corte: 1 de 1



Gala de andebol dá prémios na Nazaré

O cine-teatro da Nazaré acolhe amanhã, pelas 21h30, o evento 'Leiria Handball Awards 2020', promovida pela página de redes sociais Andebol Leiria.

O evento distingue clubes e atletas com a entrega de lembranças e prémios aos mesmos, para além do reconhecimento à dupla de árbitros Eurico Nicolau/Ivan Caçador e do prémio de carreira a Telma Amado.

CISION

Diário do Minho

ID: 88998673

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 8,53 x 28,76 cm²
Corte: 1 de 1





OPINIÃO | CARLOS MANGAS

ABC — afinal havia (como sempre) outros

Acompanho assiduamente o ABC, pelo que foi com tristeza que percebi que "dois Jurássicos" deixariam de defender as nossas cores.

Um, ainda no ativo, quando vier a Braga será recebido condignamente como é nosso apanágio — refiro-me a Humberto Gomes. Outro, abandonou a modalidade e incomodou-me não o ter feito em campo para poder ser alvo de uma justa e prolongada salva de palmas por tudo quanto deu ao ABC, ao andebol e ao desporto português, sempre com uma postura exemplar e digna de registo para com todos os envolvidos na modalidade — OBRIGADO, Hugo Rocha.

Mesmo com a presença destes dois gigantes entendi — e escrevi-o — que faltavam, um ou dois elementos de "peso" — no duplo sentido que esta palavra pode ter — para ajudar ao crescimento dos "projetos" existentes, pelo que, sem eles, nesta época imaginei a chamada... travessia do deserto. Jorge Rito disse-o na antevisão do campeonato que ficar nos seis primeiros seria tarefa hercúlea. Preparei-me, pois, para o sucesso possível — acompanhar o crescimento da juventude academista em difícil contexto competitivo contra equipas com orçamentos "pornográficos".

Com um início de campeonato a defrontar até à 5ª jornada, FCP, SCP, SLB, Águas Santas, os putativos quatro primeiros classificados — se a futurologia me é permitida — levaram-me a temer não conseguir aquilatar o real valor da equipa, por confrontos que se perspetivavam tão...desiguais. Mas, e é nestas coisas que o desporto nos dá lições diárias, nem tudo o que parece, é.

O descalabro do primeiro jogo com o FCP foi aproveitado pela equipa técnica para chamar, publicamente, à responsabilidade os atletas dizendo-lhes que o peso daquela camisola exigia outro tipo de atitudes e comportamentos. A lição foi apreendida e os adeptos, e adversários, passaram a ser presenteados com exibições onde o caráter, a resiliência, a qualidade individual e coletiva dos lídimos representantes de uma escola de referência do país, colocaram em sentido SCP e SLB e foram à Maia mostrar ao Águas Santas que, afinal, por Braga continuamos a ter andebolistas a "nascer" como cogumelos.

Há quem diga que apenas 10% dos cogumelos são comestíveis e os restantes venenosos. Os nossos devem pertencer aos 90% venenosos... para os adversários, como o provam os contra-ataques, as jogadas aéreas e as entradas em espaços onde só eles acreditam caber, originando golos para todos os gostos.

No ano passado, senti-me como na escola, no início de cada ano, a tentar decorar nomes. Este ano, não. Depois de assistir aos cinco jogos já realizados, nomes como: Cláudio Silva, Rui Batista, André José, Ceballos, Erekle, André Rei, etc. já fazem parte da minha memória visual, graças à imensa qualidade apresentada. E essa qualidade individual e coletiva existe e é potenciada, porque há dois ENORMES responsáveis técnicos – JORGE RITO e CARLOS FERREIRA. É neles que a formação de excelência desagua, e por eles é refinada e potenciada. Por tudo isso, a cada ano com a equipa renovada, somos levados a dizer: afinal, havia outros.

CISION

ID: 88998736

O JOGO

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 7,19 x 11,54 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL SÉRGIO BARROS AJUDA A VENCER O CSM BUCARESTE

Com cinco golos em seis remates, Sérgio Barros foi um dos jogadores fundamentais para a vitória do Timisoara sobre a antiga equipa do selecionador Paulo Jorge Pereira, o CSM Bucareste, para a liga romena de andebol, por 26-22. Com sete jornadas, a equipa do ponta-esquerda português leva cinco vitórias e ocupa o quarto posto, a seis pontos do líder Dínamo Bucareste. —**A.F.**

CISION

ID: 88998626

O JOGO

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 19,41 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Irmão de Martim e filho de Ricardo Costa, Francisco estreou-se anteontem na primeira equipa do FC Porto com 15 anos, sete meses e 21 dias

KIKO É O MAIS JOVEM DE SEMPRE



João Figueiredo/FC Porto

Kiko Costa, com o Boa Hora, tornou-se o mais jovem atleta a jogar na equipa principal do FC Porto

"Esta oportunidade surgiu e eu fiz o favor de vir aqui jogar"

Kiko
Lateral-direito do FC Porto

"É realmente engraçado, são jovens jogadores, com 15 anos, é espantoso (...), mas isto é algo muito importante, eles são o futuro"

Magnus Andersson
Treinador do FC Porto

Foi com dois golos, frente ao Boa Hora, que Kiko marcou a estreia na equipa principal do FC Porto. E que estreia, tornando-se no mais jovem jogador de sempre na equipa principal azul e branca

RUI GUIMARÃES

●●● Francisco Costa, conhecido por Kiko (nome que usa na camisola), tornou-se anteontem no mais jovem jogador de sempre a atuar pela equipa principal do FC Porto. Kiko estreou-se com 15 anos, sete meses e 21 dias, batendo a marca que pertencia ao colega Miguel Martins, que representou a primeira equipa dos dragões pela primeira vez com 15 anos, 11 meses e 19 dias, na altura numa visita ao recinto do Passos Manuel, corria a época 2013/14, com uma vitória dos azuis e brancos por 25-22, era o sérvio Ljubomir Obradovic o treinador.

Recorde-se que com 16 anos e 12 dias, frente ao Wisla Plock, da Polónia, no então Dragão Caixa, o central tornava-se no mais jovem português de todos os tempos a jogar na Liga dos Campeões.

Kiko jogou então na receção ao Boa Hora – vitória do FC Porto por 34-22 –, tendo apontado dois golos, e de belo efeito. "É incrível vestir esta camisola, tenho vindo a trabalhar muito esta época. Esta oportunidade surgiu e eu fiz o favor de vir aqui jogar", disse Francisco, no final da partida, em declarações ao Porto Canal. "Esta exibição foi para os adeptos, mas foi também para toda a gente em geral e estes jogos são importantes para as pessoas estarem atentas aos atletas que vêm da formação, e eu sou um deles", disse ainda o jovem lateral-direito, irmão de Martim Costa (de 18 anos e que fez ontem três golos) e filho de dois antigos internacionais A: Ricardo Costa (uma das maiores figuras do andebol do FC Porto e o quinto jogador mais internacional de sempre de Portugal, com 210 jogos, sendo 147 na Seleção A, com 399 golos) e Cândida Mota (63 jogos pelas Quinas).

"É realmente engraçado, são jovens jogadores, com 15 anos, é espantoso!", reagiu o técnico Magnus Andersson também ao Porto Canal. "Mas isto é algo muito importante para o FC Porto, há que os fazer jogar, eles são o futuro. Temos muitos jovens jogadores com bastante talento e, em jogos como estes, eles têm possibilidades de jogar", disse ainda o treinador sueco dos portistas, naturalmente satisfeito.

Rui Silva tem o recorde absoluto

Também é atleta do FC Porto e detém o recorde absoluto. Rui Silva, natural de Guimarães, a viver dias de luto pela morte, ontem, do avô paterno, é o jogador que mais novo jogou em seniores no andebol português. Foi na época de 2008/09, tinha 15 anos, quatro meses e seis dias e o encontro foi frente ao São Paio de Oleiros, tendo o "Xico" perdido por 31-27. Rui Silva, central que se encontra a recuperar de lesão, foi autor de seis golos nessa partida. Registe-se, todavia, que tal foi conseguido na I Divisão, escalão secundário, uma vez que havia Liga.

Calma, o Mundial em Portugal (e Espanha) vai ser bom. E podemos ganhar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/10/2020
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Roseiro

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8db872b1

O anúncio falhou no timing, ali algures entre o chocolate de futebol da Espanha e o início de uma série de chances que de forma inacreditável não deram golo para Portugal, mas as federações nacionais de ambos os países deram a conhecer o projeto de apresentarem uma candidatura conjunta à organização do Campeonato do Mundo de 2030. As reações demoraram, se calhar por se ter sabido durante o jogo, mas surgiram na perspetiva que já se podia antever: é mau em tudo. Pelo dinheiro que se gasta, porque surge num contexto errático, pelo mau exemplo que deixa, porque vai tirar do armário os esqueletos do Euro-2004. Até 2024 muito se falará sobre o tema mas, para lançar os dados, ficam três notas: 1) ao contrário do que se passou no Campeonato da Europa, não há necessidade de construir mais estádios e os que existem, que terão aí mais de 25 anos, podem sofrer renovações que se pagam com as receitas do retorno; 2) aparecerá numa altura em que ninguém consegue imaginar onde estará Portugal mas terá a capacidade de ser um forte estímulo à economia; 3) setores que sofreram das maiores razias durante a pandemia, como o turismo, a hotelaria ou a restauração, ganharão nessa fase um jackpot.

Três notas mas com uma quarta que sustenta todas as outras - não se trata só de uma candidatura para apresentar mas sim uma candidatura para ganhar. E que muito dificilmente sairá da pole position na escolha, seja pelas duas edições seguidas fora da Europa, seja pelo peso institucional crescente que Espanha e sobretudo Portugal foram ganhando nas mais altas instâncias no futebol, seja pelos exemplos de sucesso de organização de ambos. Mais: a Federação estuda a hipótese de ter nos seus quadros figuras como Domingos Soares de Oliveira, vice do Benfica e administrador da SAD para as finanças, muito provavelmente a pensar nessa possibilidade. Sim, estão reunidas as condições para organizarmos o Mundial. Mas calma, isso é bom. E pensado a longo prazo ainda melhor porque um dos pressupostos é que os custos não superem as receitas diretas e/ou indiretas que o evento vai trazer.

Dentro de campo, Portugal foi o espelho do que é desde a chegada de Fernando Santos, selecionador que se prepara para ultrapassar Luiz Felipe Scolari como treinador com mais jogos: pode jogar mais ou menos, pode ter maior ou menor eficácia, mas dificilmente perde um encontro mesmo que o mesmo comece de forma falhada, como ocorreu neste particular com a Espanha (0-0). É com essa ideia presente que Portugal volta a Paris para defrontar a França na terceira jornada da Liga das Nações (domingo, 19h45): o duelo entre campeão mundial e europeu trará de forma inevitável as memórias da conquista nacional de 2016 mas será uma partida diferente com duas equipas reforçadas com gerações de grande qualidade. A seguir, na quarta-feira (19h45), há novo jogo com a Suécia.

Na terça-feira, após uma jornada da Primeira Liga que deixou o Benfica na liderança isolada antes do clássico em Alvalade entre Sporting e FC Porto (dia 17), chegou ao fim o mercado de transferências. Numa análise global, os três "grandes" saem mais fortes, mesmo seguindo por vias distintas na forma de reforçar o plantel. Têm o handicap de necessitarem de tempo para criarem dinâmicas que façam esquecer algumas referências na equipa que tiveram de sair para equilibrar a tesouraria, mas os técnicos ficaram com mais e melhores opções do que tinham.

O FC Porto, que perdera com o Marítimo no Dragão, foi o mais ativo: vendeu Alex Telles ao Manchester United, emprestou com opção de compra obrigatória Danilo ao PSG, conseguiu colocar Zé

Luís no Lokomotiv de Moscovo, oficializou Nanú e Toni Martínez dando mais força à aposta no mercado interno e garantiu três reforços por empréstimo vindos da Premier League entre Sarr (Chelsea), Felipe Augusto (West Ham) e Grujic (Liverpool). Já o Benfica, líder isolado após o triunfo com o Farense que entretanto tinha a casa mais arrumada, resolveu a situação de quase todos os excedentários e assegurou com Todibo o central pretendido por Jorge Jesus (neste caso por uma época, cedido pelo Barcelona). Por fim, o Sporting, que somou a segunda vitória noutros tantos jogos com o Portimonense, confirmou a venda de Wendel ao Zenit por 20,3 milhões de euros, garantiu o empréstimo de João Mário por uma temporada que até se pode prolongar e inscreveu alguns dos jogadores que não contavam. Pode recuperar aqui o liveblog que o Observador abriu para acompanhar as últimas 48 horas de mercado.

Lá fora, a Premier League dominou os resultados surpresa no fim de semana (o Tottenham de Mourinho goleou em Old Trafford o Manchester United por 6-1, o Liverpool foi goleado em Birmingham por 7-2) e também os últimos dias de mercado, que trouxeram finalmente um clube para Cavani - que ainda passou por Lisboa antes de assinar pelos red devils -, uma contratação surpresa do Arsenal pelos 50 milhões da cláusula (Thomas Partey, do Atl. Madrid) e a confirmação do Chelsea como o clube que mais investiu nesta janela de transferências.

O Giro é uma das grandes Voltas mais apetecíveis para um espetador, dos locais por onde passa às histórias que neles se escondem. No entanto, e olhando por exemplo para o Tour, os nomes não são tão apetecíveis: há Vincenzo Nibali, há Jakob Fuglsang, há Steven Kruijwijk, há Simon Yates, havia Geraint Thomas. Sejamos sinceros: em condições normais, o interesse por cá na Volta a Itália, metida entre Campeonatos do Mundo e Vuelta, seria menor. Quase uma semana depois, afinal, ninguém quer outra coisa. Motivo? João Almeida. O jovem corredor das Caldas da Rainha, que faz a primeira corrida de três semanas no ano de estreia no World Tour pela Deceuninck-Quick Step, teve um contrarrelógio canhão a abrir onde ficou em segundo apenas atrás do campeão mundial, Filipp Ganna; ganhou a camisola rosa na terceira etapa por menos de um segundo; defendeu a liderança com um terceiro lugar na chegada a Camigliatello Silano; e manteve os 43 segundos de avanço após recuperar de um abalroamento à beira da estrada quando trocava de rádio a menos de 40 quilómetros do final. O sonho de João não tem limites. Agora e na próxima década. Afinal, ainda só tem 22 anos...

Antes e durante, o FC Porto, neste caso a W52 FC Porto, voltou a brilhar na Volta a Portugal, conseguindo mais um penta para o clube depois do futebol (ainda hoje único), do andebol e do hóquei em patins. Depois de dois triunfos seguidos de Daniel McLay, que mesmo assim não conseguiu ficar com a camisola dos pontos de Luís Gomes, houve uma grande vitória de António Carvalho numa chegada a Setúbal mais animada do que se esperava por causa da passagem pela Arrábida e um contrarrelógio em Lisboa onde Gustavo Veloso voltou a ser o rei (e ainda ganhou o segundo lugar a Frederico Figueiredo) e Amaro Antunes defendeu da melhor forma a camisola amarela que tinha ganho na Senhora da Graça e que manteve até à última etapa desta edição especial, dia em que se assinalavam também 30 anos do final da carreira de um grande ciclista (e comentador): Marco Chagas.

Rafael Nadal de um lado, Novak Djokovic do outro, um caminho de duas semanas talhado para a terceira final entre ambos no Grand Slam francês: esta é a melhor forma de resumir o que tem sido o quadro masculino de Roland Garros até agora, existindo esta sexta-feira um último capítulo antes do encontro tão desejado entre os dois melhores do ranking com o (favorito) espanhol a defrontar o argentino Diego Schwartzman após ter superado a surpresa italiana Jannik Sinner (13h50) e o sérvio, que voltou a ter um bolagate contra um juiz de linha, a ter pela frente o grego Stefano Tsitsipas depois de ter ganho nos quartos a Pablo Carreño Busta (16h). A final está marcada para domingo, com ou sem Nadal e/ou Djokovic (14h). Antes, no sábado, à mesma hora, a final feminina confirma mais uma vez a grande competitividade reinante, promovendo um inédito encontro entre a americana Sofia Kenin e a polaca Iga Swiatek, numa edição onde Simona Halep, Pliskova ou Bertens nem aos quartos chegaram.

Sem Dragic nos últimos jogos e com Adebayo a voltar condicionado, os Miami Heat, que já eram os

underdogs da final, ainda resistiram no jogo 3 aos Los Angeles Lakers, deram a luta possível no jogo 4 mas estão à mercê de uma equipa californiana que tenta quebrar um jejum de dez anos sem títulos (e que, confirmando-se, coloca a equipa com os mesmos 17 troféus dos Boston Celtics). Já esta madrugada (2h), LeBron James pode ganhar o quarto anel de campeão da carreira pela terceira equipa, após Miami Heat e Cleveland Cavaliers, numa série onde Anthony Davis até estará a jogar mais para MVP da final do que o próprio líder da equipa. No entanto, e aos 35 anos, há algo que transparece da maior estrela da NBA e que se alastra por todo o conjunto de Frank Vogel - a vontade de ganhar em homenagem a Kobe Bryant. Ainda hoje, como se viu nos equipamentos negros utilizados no jogo 2, há um espírito Mamba a inspirar aquela que é melhor e a mais regular equipa da atualidade. Nota: se houver ainda um jogo 6, será logo na segunda-feira (00h30). Ainda assim, poucos acreditam numa reviravolta...

O MotoGP está de regresso este domingo (12h) com o Grande Prémio de França, a primeira de três provas consecutivas que servirão para colocar mais para a frente ou mais para trás um conjunto de pilotos onde nem Pecco Bagnaia, atual 13.º do Mundial, deve ser passar ao lado pelas últimas prestações (e o azar em Misano, quando caiu estando na liderança). "Pretendo terminar todas estas próximas três corridas dentro dos pontos e do nosso objetivo, que é o top 5", sublinhou Miguel Oliveira, projetando não só esta prova em Le Mans mas também as duas seguintes em Aragão. Este domingo (14h10) volta também a Fórmula 1, com o Grande Prémio de Eifel, em Nürburgring, onde Lewis Hamilton pode igualar um dos poucos recordes de Michael Schumacher que ainda lhe faltam - vencer a 91.ª corrida e logo em território alemão, o que será mais um passo de gigante para chegar também ao (anunciado) sétimo título mundial do recordista germânico.

[Additional Text]:
Foto da Newsletter
epa08726211 Portuguese rider Joao Almeida of Deuceuninck-Quickstep team, wearing the overall leader pink jersey, on his way to the signature podium ahead of the departure of the 5th stage of the 2020 Giro d'Italia cycling race over 225 kilometers from Mileto to Camigliatello Silano, in Mileto, Italy, 07 October 2020. The 103rd Giro d'Italia is scheduled from 03 to 25 October 2020. EPA/LUCA ZENNARO
epa08725475 Rafael Nadal of Spain reacts after winning against Jannik Sinner of Italy in their men's quarter final match during the French Open tennis tournament at Roland Garros in Paris, France, 06 October 2020. EPA/JULIEN DE ROSA

Bruno Roseiro

CISION

Record

ID: 88999124

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,56 x 3,53 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Nava, o clube mais português da Liga Asobal, que tem nas fileiras Álvaro Rodrigues, Filipe Mota e Jorge Silva, revelou que existem, entre jogadores e equipa técnica, 12 casos suspeitos de Covid-19. O plantel entrou em quarentena.

CISION

ID: 88999107

Record

09-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,45 x 2,43 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Madeira SAD fechou o plantel para a nova época com a contratação da lateral-esquerda brasileira Cristiane Gomes (ex-UNIP/São Bernardo), de 28 anos.